

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN,
MARCAS E OSDC
2009**

**DIRECÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROMOÇÃO DA
INOVAÇÃO**

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

ÍNDICE

1. DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL	3
2. INVENÇÕES	5
2.1. VIA NACIONAL	5
2.1.1. <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade.....</i>	<i>5</i>
2.1.2. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação.....</i>	<i>6</i>
2.1.3. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos</i> <i>Requerentes e Incidência Regional.....</i>	<i>8</i>
2.1.4. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Incidência</i> <i>Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes.....</i>	<i>12</i>
2.2. VIA EUROPEIA	13
2.2.1. <i>Validações em Portugal</i>	<i>13</i>
2.3. VIA INTERNACIONAL - PCT.....	14
3. DESIGN	15
3.1. VIA NACIONAL	15
3.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos.....</i>	<i>15</i>
3.1.2. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização.....</i>	<i>18</i>
3.1.3. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e</i> <i>Incidência Regional.....</i>	<i>20</i>
3.1.4. <i>Objectos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais –</i> <i>Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes</i>	<i>24</i>
3.2. VIA COMUNITÁRIA	25
4. MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO	26
4.1. VIA NACIONAL	26
4.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC</i>	<i>26</i>
4.1.2 <i>Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização</i>	<i>28</i>
4.1.3 <i>Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e</i> <i>Incidência Regional.....</i>	<i>31</i>
4.2. VIA COMUNITÁRIA	35
4.3. VIA INTERNACIONAL.....	35
5. PREVISÕES.....	37
5.1. INVENÇÕES DA VIA NACIONAL	37
5.2. DESIGN DA VIA NACIONAL.....	38
5.3. MARCAS E OSDC DA VIA NACIONAL	39

1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2009, o número de pedidos de protecção de Invenções aumentou de forma significativa comparativamente aos anos anteriores.

No que respeita às Invenções da Via Nacional, foram apresentados durante este ano, 723 pedidos o que corresponde a um crescimento de 40,7% face ao ano anterior.

Da totalidade dos pedidos de Invenções da Via Nacional, deve salientar-se os que foram apresentados por residentes em Portugal, uma vez que estes registaram um crescimento de cerca de 43% comparativamente ao ano anterior. Este facto é de relevar, uma vez que este é um dos indicadores que melhor reflecte os resultados das actividades de investigação e desenvolvimento praticadas em Portugal.

No que respeita aos Pedidos Provisórios de Patente, em 2009 estes representam 36,2% do total de pedidos de Invenções (262 em 723).

Entre os anos 2004 e 2009, registou-se um significativo aumento do número de pedidos de Invenções (208%), podendo-se concluir deste modo, que Portugal continua numa tendência de crescimento cada vez mais acentuado.

Em relação às Vias Exteriores, verificou-se, de igual modo, um crescimento de cerca de 43,1% no número dos pedidos de Invenções da Via Internacional apresentados em Portugal.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2009 entraram no INPI 19667 pedidos. Comparativamente ao ano anterior, o valor foi ligeiramente inferior (20177).

As Vias Exteriores de registo, nomeadamente, a Via Internacional e a Via Comunitária, registaram em 2009 um ligeiro decréscimo no número de pedidos comparativamente ao ano anterior.

A protecção do Design em Portugal no ano 2009 registou um crescimento de cerca de 63% quando comparado com o ano anterior.

Em relação à Via Comunitária, no ano 2009 registou-se um crescimento de 40,4% no número de pedidos de Design Comunitário com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2008.

- Pedidos válidos em Portugal -

	2008	2009	% Var.
<u>Invenções</u>			
Via Nacional	514	723	40,7%
Patentes	347	338	-2,6%
Modelos de Utilidade	109	123	12,8%
Pedido Provisório de Patente	58	262	351,7%
Via Europeia			
Origem PT	83	n.d.	n.d.
Destes: Office Receptor	13	19	46,2%
Validações em PT	4354	3641	-16,4%
Via Internacional			
Origem PT	100	118 (p)	n.d.
Destes: Office Receptor	58	83	43,1%
Entrados em Fase Nacional	10	21	110,0%
<u>Design</u>			
Via Nacional			
Número de Pedidos	306	384	25,5%
Número de Objectos	791	1290	63,1%
Via Comunitária (Residentes)	800	1123	40,4%
<u>Marcas e OSDC</u>			
Via Nacional	20177	19667	-2,5%
Marcas	16623	16599	-0,1%
OSDC	3554	3068	-13,7%
Via Internacional (Residentes)	345	133	-61,4%
Via Comunitária (Residentes)	1148	968	-15,7%

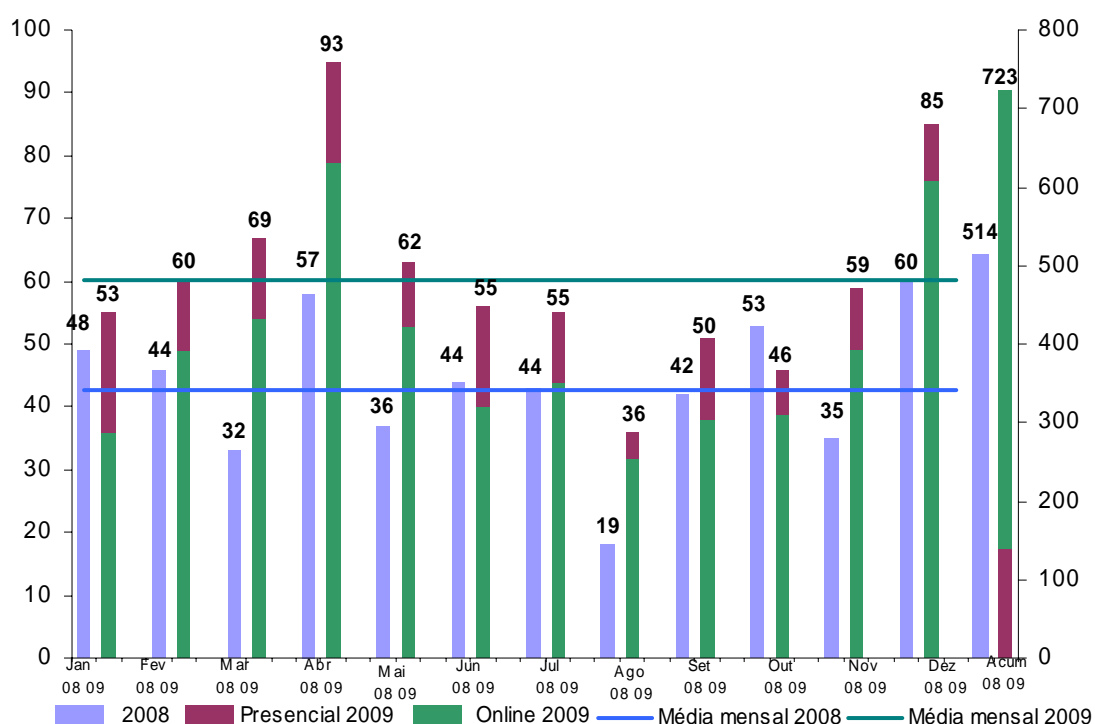
p: até Novembro 2009

2. Invenções

2.1. Via Nacional

2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade

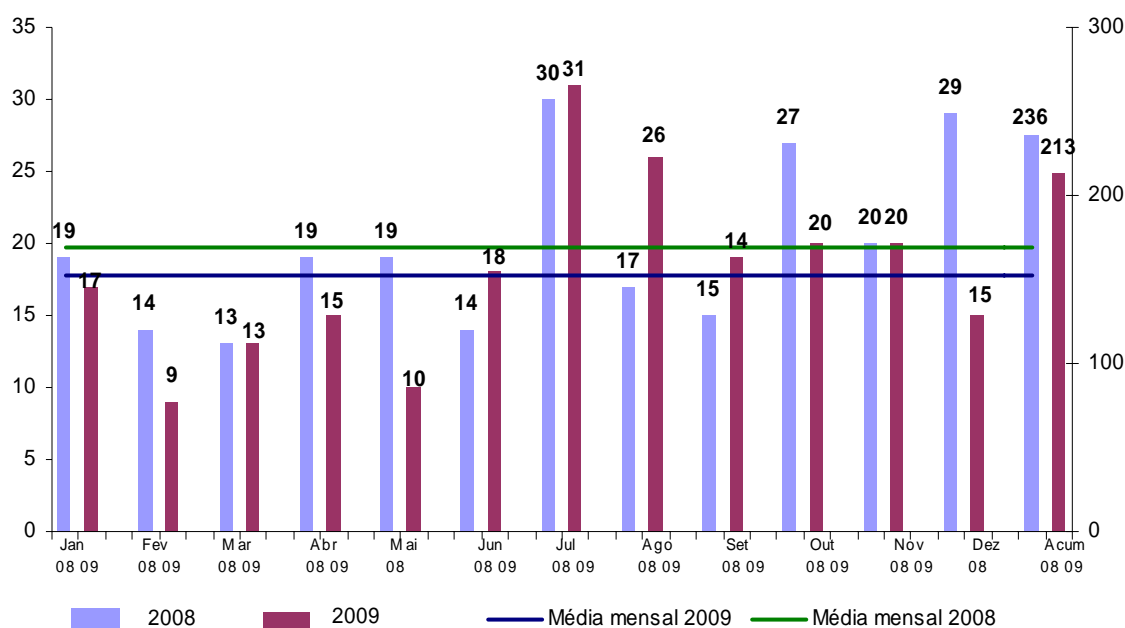
Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2008 e 2009



O número de pedidos de Invenções da Via Nacional ao longo do ano de 2009 foi substancialmente superior ao valor médio mensal observado no ano 2008. Em 2009 foram apresentados 723 pedidos de Invenções, o que corresponde a um aumento de 40,7% face ao período homólogo anterior (514). O valor médio mensal de pedidos de Invenções Nacionais passou a situar-se acima dos 60 pedidos em 2009, face a 43, valor registado em 2008.

Do total de pedidos de Invenções submetidos em 2009 (723), 262 são Pedidos Provisórios de Patente. Este valor representa mais de 36% do total de pedidos. A via On-line tem sido a via preferencial para a apresentação dos pedidos de Invenções. No corrente ano, 81% dos pedidos de Invenções foram realizados com recurso a esta via, mantendo-se desta forma a tendência crescente na utilização deste tipo de serviços.

Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2008 e 2009



O número de concessões de Invenções da Via Nacional em 2009 situou-se em 213. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo de 11% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas. Entre 2008 e 2009 observou-se um acréscimo das recusas em fase de exame. A justificação para este facto deriva de uma maior competência na realização dos exames, nomeadamente, pela incorporação dos critérios do *European Quality System*, realização de auditorias e maior formação dos examinadores.

Em média, foram concedidas mensalmente 18 Invenções Nacionais ao longo de 2009.

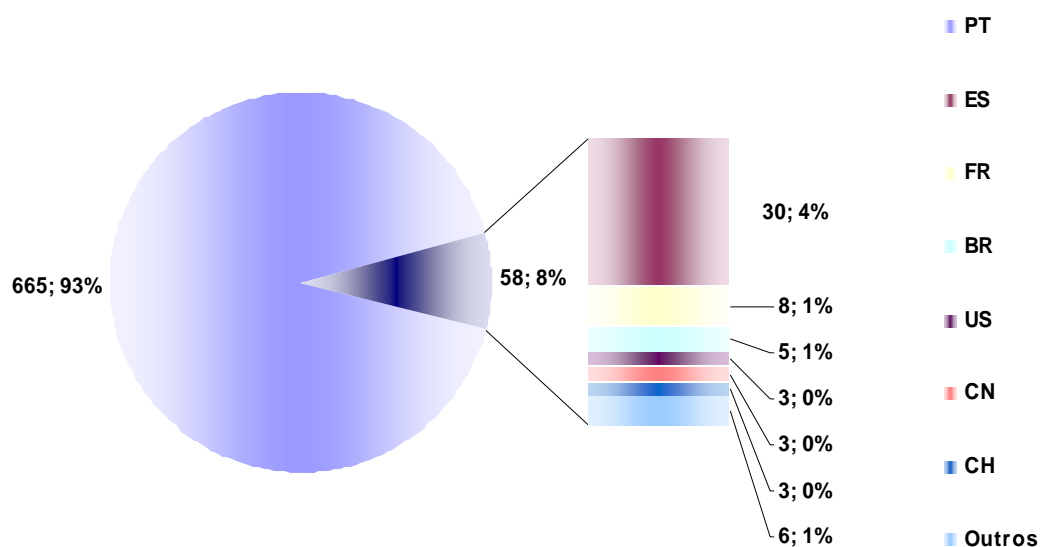
2.1.2. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação

Origem dos Pedidos

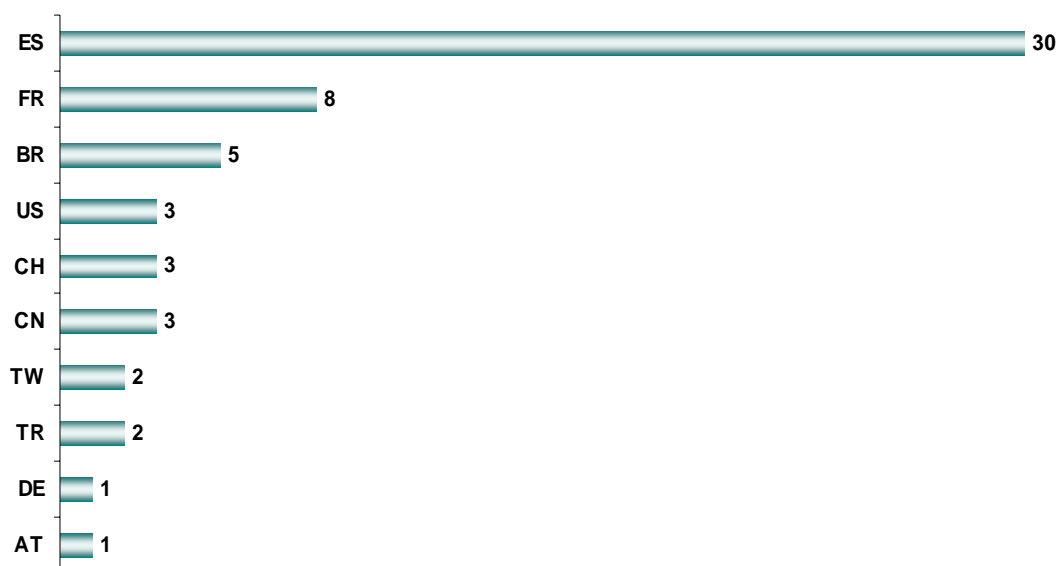
Os pedidos de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2009, da totalidade dos pedidos de protecção de Invenções, 93% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 7% que são realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 58 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Espanha com 30 pedidos, França com 8, Brasil com 5 e Estados Unidos da América, China e Suíça com 3 pedidos cada.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



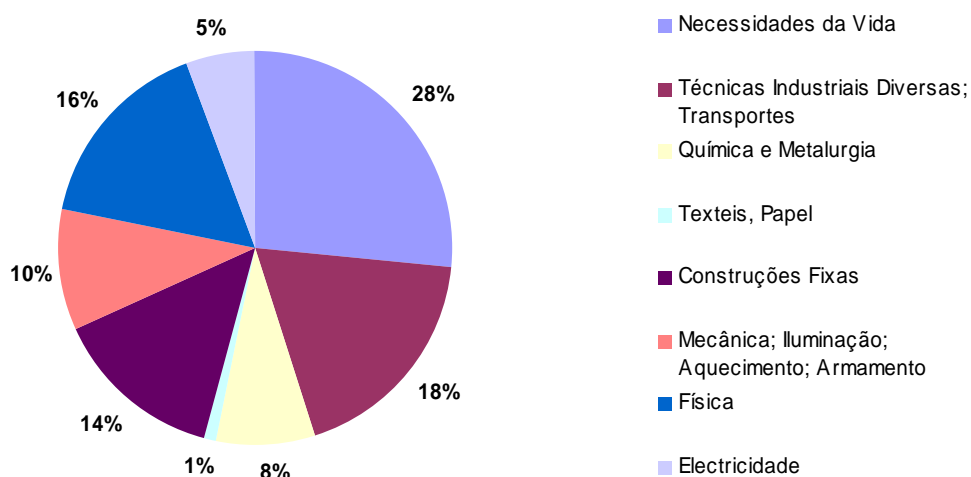
Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Invenções obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que do universo de pedidos realizados em 2009, aproximadamente 65% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2009, foram respectivamente as seguintes: Necessidades da Vida (28%), Técnicas Industriais Diversas e Transportes (18%), Técnicas Industriais Diversas; Transportes (18%), Física (16%), Construções Fixas (14%), e Mecânica, Iluminação, Aquecimento e Armamento (10%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



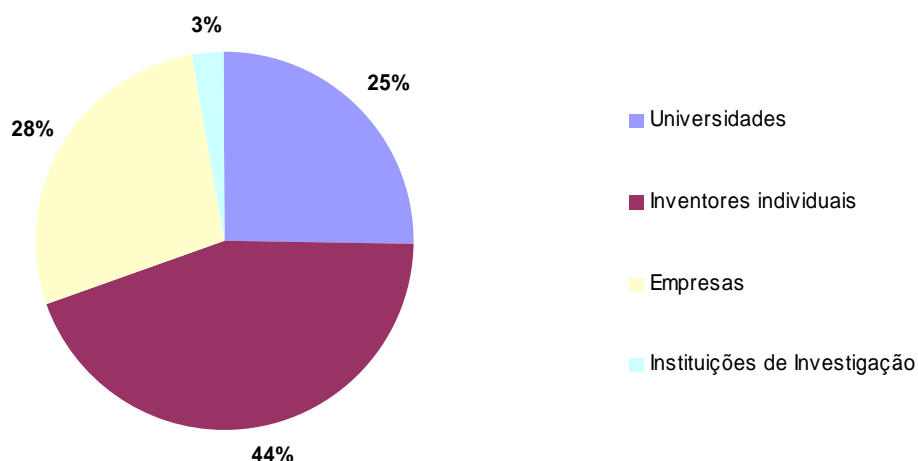
2.1.3. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Inventores Individuais; Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2009, dos pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 25% foram apresentados por Universidades, 28% por empresas, 44% por Inventores Individuais, e apenas 3% tem origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

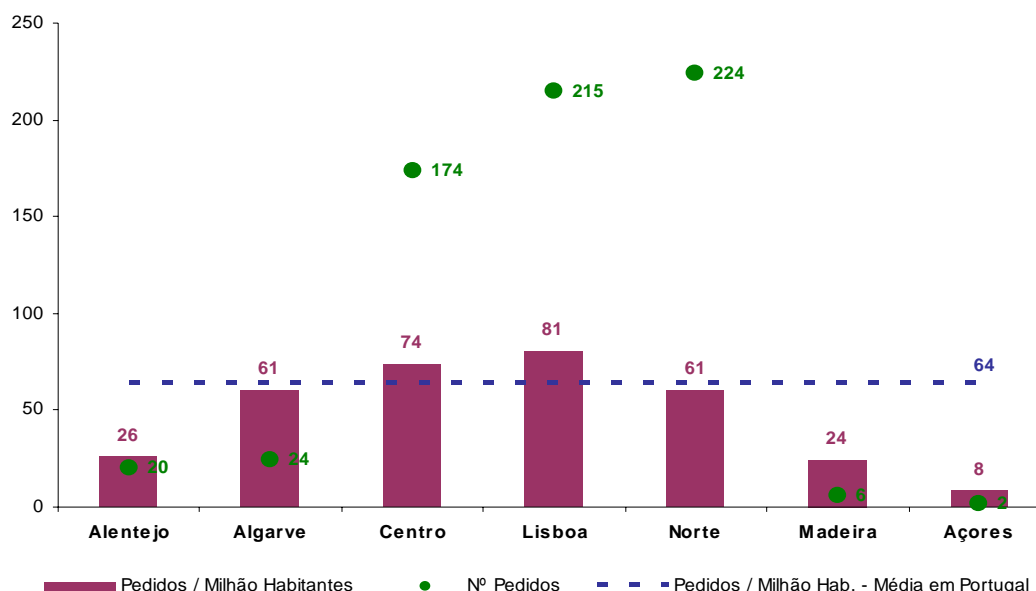
		2008	2009	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII		464	665	43,3%	100,0%	10.356.117		
	Alentejo	16	20	25,0%	3,0%	776.585	26	-60%
	Algarve	7	24	242,9%	3,6%	395.218	61	-5%
	Centro	96	174	81,3%	26,2%	2.348.397	74	16%
	Lisboa	188	215	14,4%	32,3%	2.661.850	81	26%
	Norte	154	224	45,5%	33,7%	3.687.293	61	-5%
	Madeira	2	6	200,0%	0,9%	245.011	24	-62%
	Açores	1	2	100,0%	0,3%	241.763	8	-87%
Média em Portugal							64	

Em Portugal, no ano 2009, o valor médio do número de pedidos de Invenções por milhão de habitantes foi de 64.

A comparação entre regiões (NUTII), permite observar que a região de Lisboa foi a região com maior actividade inventiva no corrente ano, na qual o número de pedidos por milhão de habitantes (81), se situou bastante acima da média nacional (64).

A região de Lisboa, onde se registou o melhor índice de pedidos por milhão de habitantes contrasta com a região dos Açores, a qual se destacou como a região com menor número de pedidos por milhão de habitantes, (-87% do que a média nacional).

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

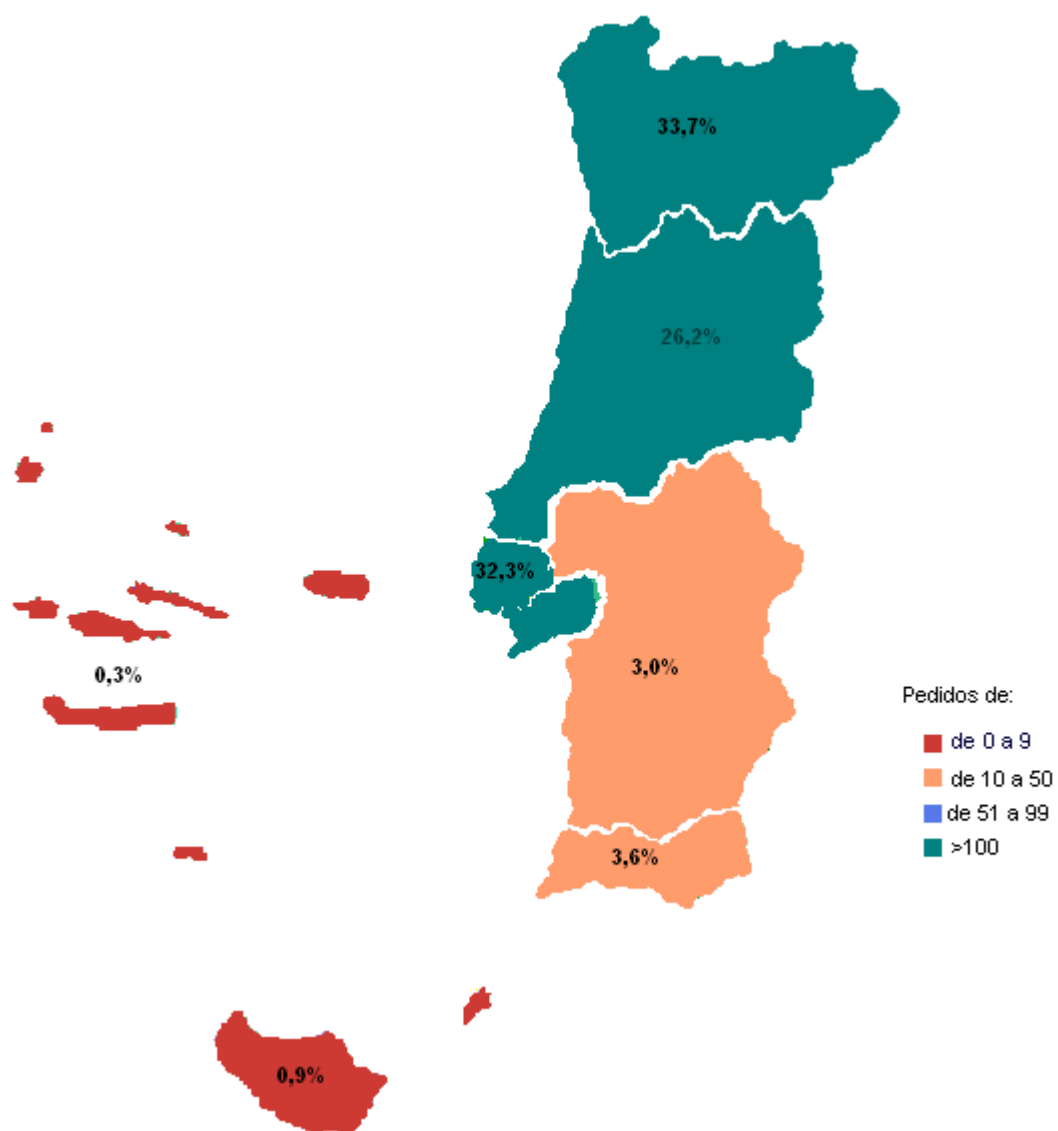


Verificou-se no corrente ano que cerca de 33% dos pedidos tiveram origem na região Norte, 32% na região de Lisboa e 6% na região Centro.

De salientar que a região Centro verificou um aumento significativo no número de pedidos no ano 2009 em relação ao ano anterior, tendo sido apresentados 174 pedidos de Invenções Nacionais, face a 96 pedidos realizados em 2008.

Quando se consideram os pedidos por milhão de habitantes, as regiões Norte e Algarve são as que se situam mais próximo do valor médio para Portugal (61) pedidos por milhão de habitantes, face a 64 para Portugal).

Pedidos de Invenções por NUTII



2.1.4. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes

NUTII	Tipo Requerente	CIP									Total
		A	B	C	D	E	F	G	H	N/C	
Alentejo	Inventores Independentes									8	8
	Universidades									5	5
	Empresas		1					1	1	4	7
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	1	0	0	0	0	1	1	17	20
Algarve	Inventores Independentes						1			7	8
	Universidades	1	1				1	2		9	14
	Empresas									2	2
	Instituições de Investigação										0
	Total	1	1	0	0	0	2	2	0	18	24
Centro	Inventores Independentes	11	3	1		3	2	1	1	47	69
	Universidades	2		1	1					56	60
	Empresas	6	3			4		2	1	29	45
	Instituições de Investigação										0
	Total	19	6	2	1	7	2	3	2	132	174
Lisboa	Inventores Independentes	6	4	3		2	4	8	3	70	100
	Universidades	10	6	3			4	7	4	24	58
	Empresas	3	2	4		4		5		27	45
	Instituições de Investigação		2				2	1		7	12
	Total	19	14	10	0	6	10	21	7	128	215
Norte	Inventores Independentes	3	4	2		3	7	1	1	79	100
	Universidades	2	3	5			1	3		19	33
	Empresas	13	10		2	2	6	4	1	50	88
	Instituições de Investigação							1		2	3
	Total	18	17	7	2	5	14	9	2	150	224
Madeira	Inventores Independentes									6	6
	Universidades										0
	Empresas										0
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6
Açores	Inventores Independentes		1							1	2
	Universidades										0
	Empresas										0
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Total		57	40	19	3	18	28	36	12	452	665

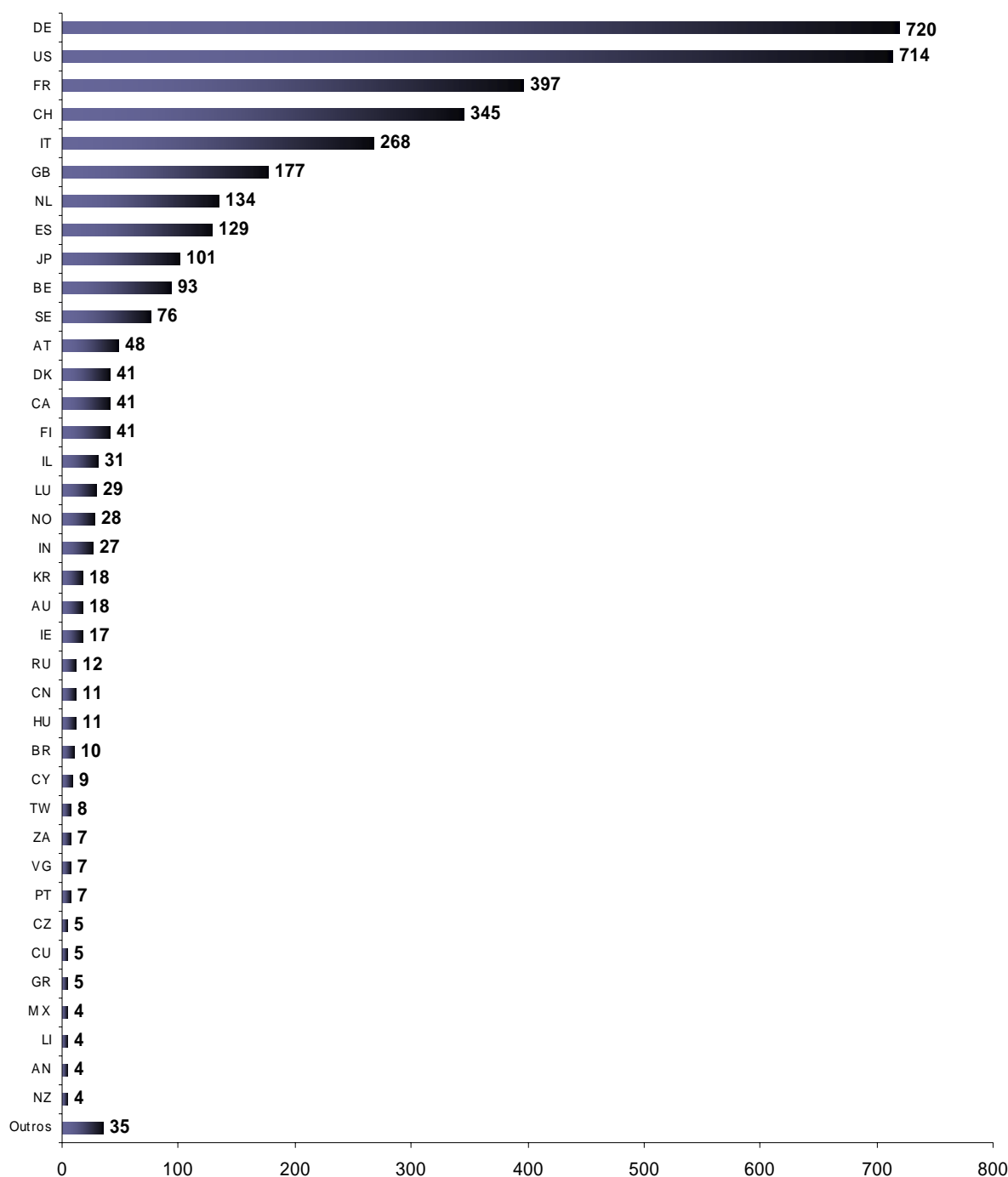
A região do Algarve, embora com apenas 24 pedidos de Invenções, constata-se que 14 têm origem no meio universitário o que representa mais de 58% destes pedidos.

Na região de Lisboa também as Instituições de Ensino Superior são responsáveis por um significativo número de pedidos de Invenções representando cerca de 27% dos pedidos. Estes pedidos de Invenção abrangem sobretudo as áreas da Física, Necessidades da Vida e Técnicas Industriais.

2.2. Via Europeia

2.2.1. Validações em Portugal

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Em 2009 foram validadas em Portugal 3641 Patentes Europeias, oriundas de um vasto universo de países.

Deste universo, destacam-se as patentes com origem na Alemanha (720; 20%), nos Estados Unidos da América (714; 20%), e em França (397;11%).

2.3. Via Internacional - PCT

Pedidos de Patente da Via Internacional

	2008	2009	% Var.
Via Internacional	163 246	139 016*	-14,8%
<u>Origem PT</u>	100	118*	18,0%
Entrados em Fase Nacional	10	21	110,0%

* - até Nov.2009

No ano 2009 (até Nov.) foram apresentados 139 016 pedidos de Patente Internacional, o que traduz um decréscimo face ao ano anterior.

Os pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa foram 118 em 2009 (até Nov.), valor que supera o total do ano anterior em 18%.

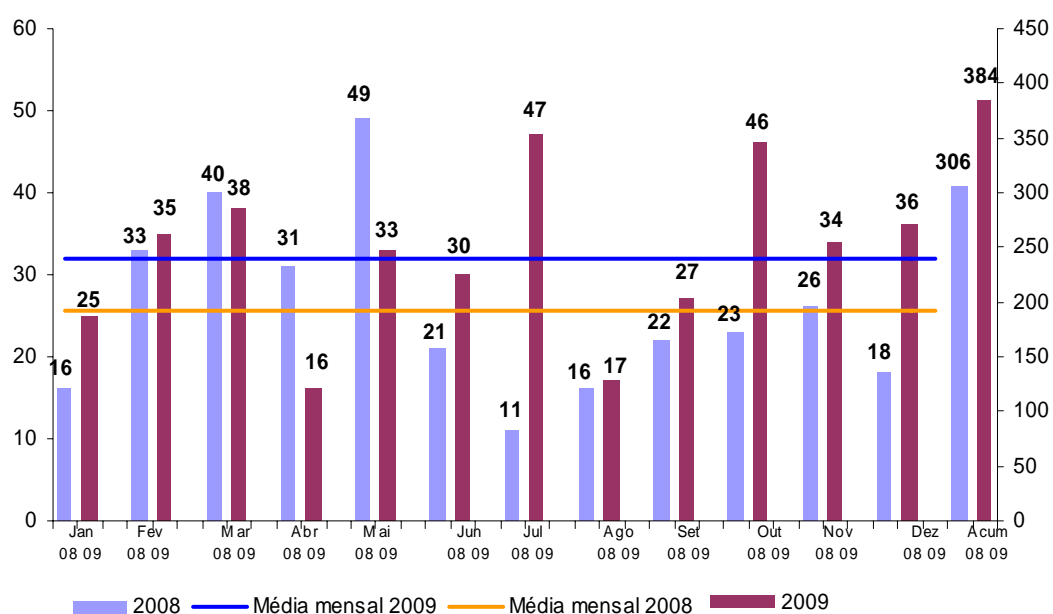
Os pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um crescimento significativo (110%), entre os anos 2008 e 2009.

3. Design

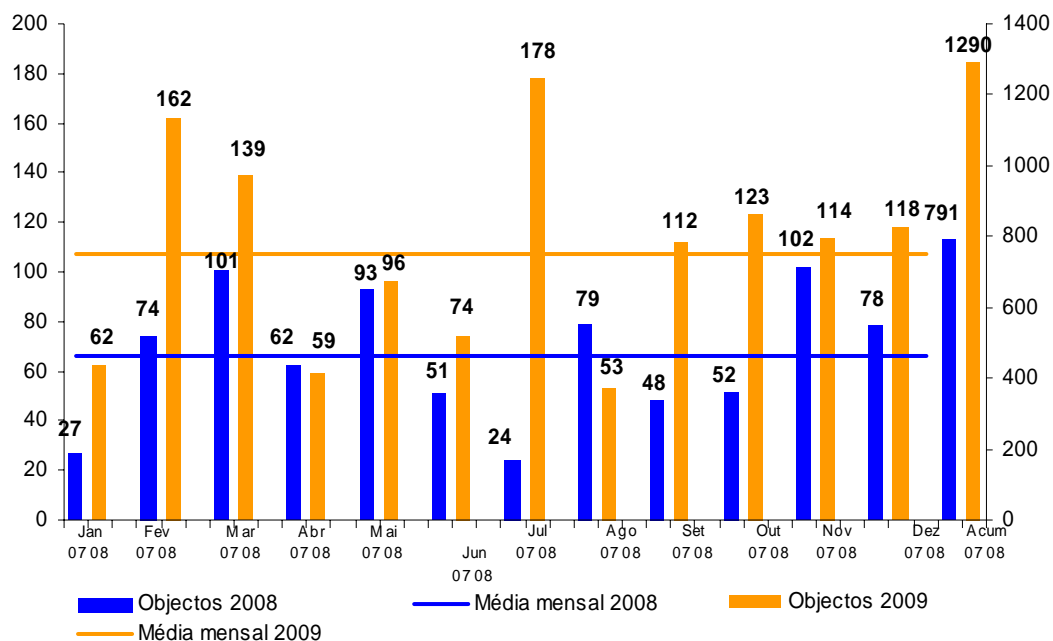
3.1. Via Nacional

3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2008 e 2009



Evolução do Número de Objectos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2008 e 2009



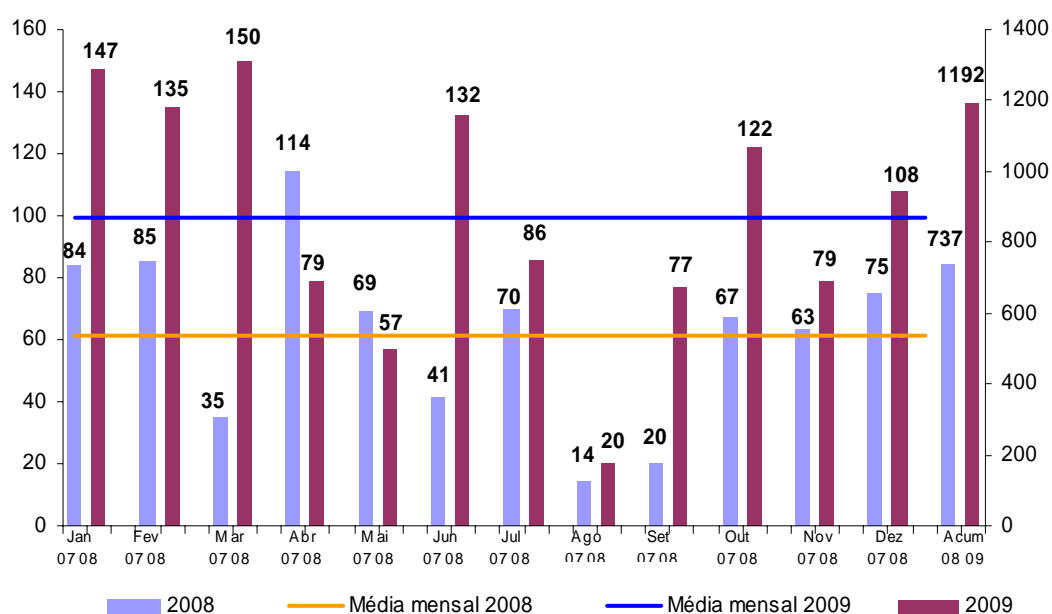
Durante o ano 2009, o número de pedidos de protecção de Design Nacional situou-se acima dos verificados no ano anterior.

Em 2009 foram apresentados 384 pedidos de Design, correspondendo estes a 1290 Objectos para os quais foi solicitada protecção. Face ao ano 2008, em termos do número de Objectos a serem protegidos, verificou-se um crescimento da ordem dos 63%.

Em média, por mês foi pedida em 2009, protecção para 107 Objectos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2008 de cerca de 66 Objectos.

Em 2009, 97% dos pedidos de Design Nacional foram efectuados On-Line.

Evolução das Concessões de Design Nacional 2008 e 2009



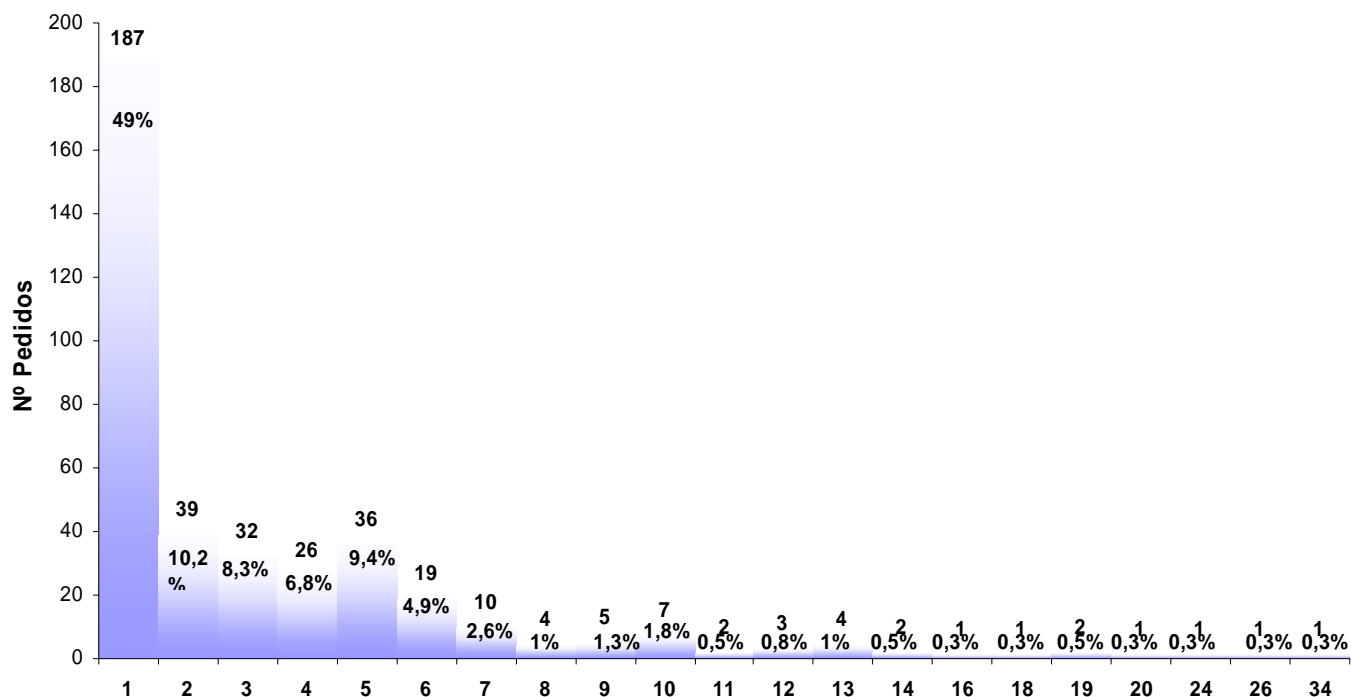
O número de concessões de Design Nacional em 2009 situou-se em 1192. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um crescimento de 62% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 99 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2009, enquanto que no ano anterior este valor se situava em 61.

3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização

Objectos incluídos em Pedidos

Pedidos de DOM em relação com o número de Objectos



O número médio de Objectos incluídos nos pedidos de Design situou-se no ano 2009, em 3,4 Objectos/Pedido.

Com apenas um objecto a proteger, entraram 187 pedidos de Design, o que corresponde a 49% do total de pedidos em 2009.

Com 2 objectos para protecção foram apresentados 39 pedidos (10,2%), e em seguida, cerca de 8% dos pedidos apresentaram 3 objectos.

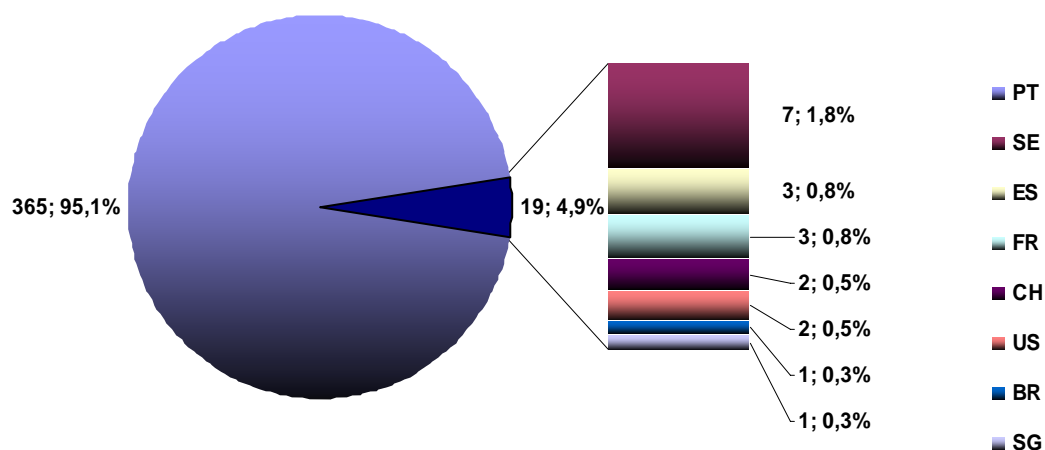
Os restantes pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 34 objectos num único pedido de Desenho ou Modelo.

Origem dos Pedidos

Os pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2009, da totalidade dos pedidos de protecção, cerca de 95% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5% efectuados por Não Residentes, correspondem a 19 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Suécia com 7 pedidos, Espanha e França com 3 pedidos e Suíça e Estados Unidos da América com 2 pedidos cada.

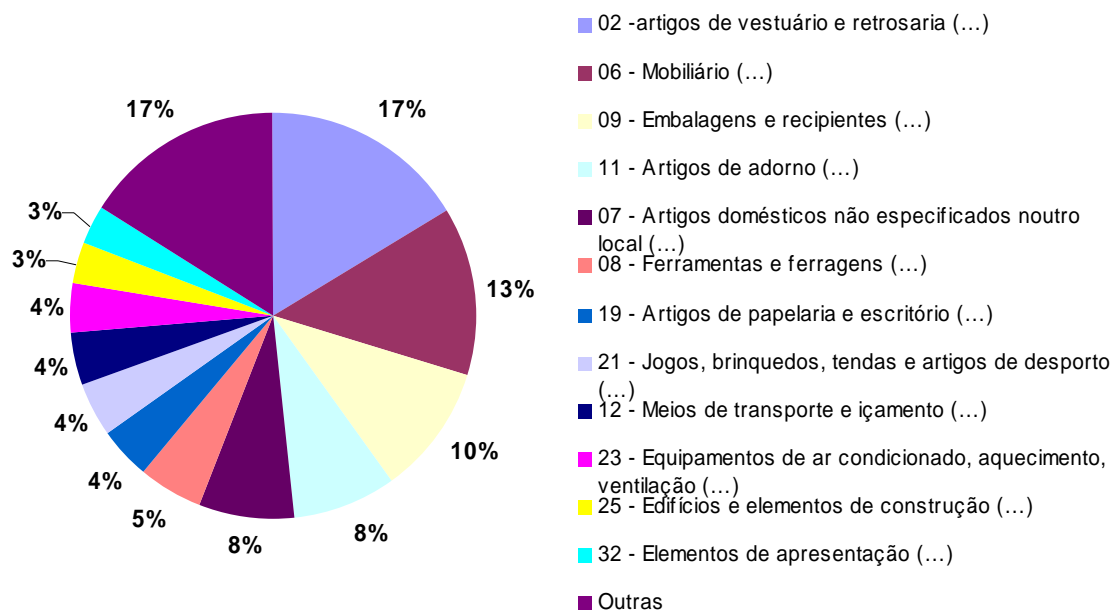
Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente



Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2009, foram, a 02 – Artigos de Vestuário e Retrosaria com 56 pedidos (17%), a 06 – Mobiliário, com 46 pedidos (13%), a 09 – Embalagens e recipientes com 36 pedidos (10%) e as 07 – Artigos domésticos não especificados noutra local e 11 – Artigos de adorno com 28 e 24 pedidos (8%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



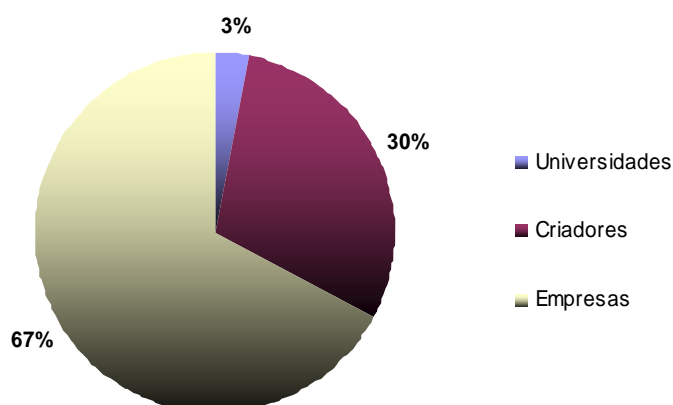
3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Criadores independentes e Empresas.

No ano 2009, dos pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 67% foram apresentados por Empresas, 30% são de Criadores Independentes e 3% das Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

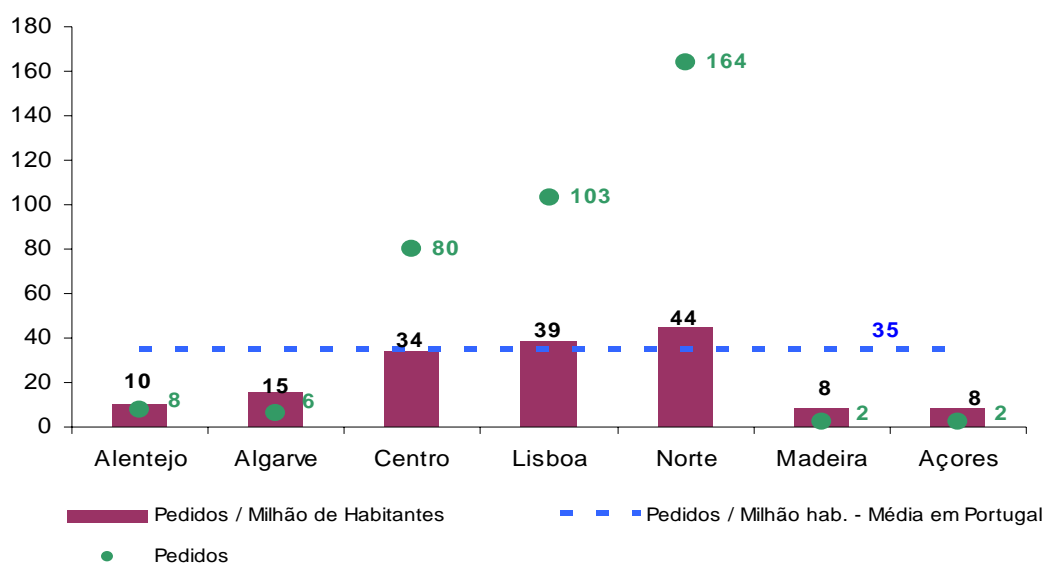
	2008	2009	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII	292	365	25,0%	100,0%	10.356.117		
Alentejo	9	8	-11,1%	2,2%	776.585	10	-71%
Algarve	6	6	0,0%	1,6%	395.218	15	-57%
Centro	77	80	3,9%	21,9%	2.348.397	34	-3%
Lisboa	76	103	35,5%	28,2%	2.661.850	39	10%
Norte	123	164	33,3%	44,9%	3.687.293	44	26%
Madeira	1	2	100,0%	0,5%	245.011	8	-77%
Açores	0	2	ind.	0,5%	241.763	8	-77%
Média em Portugal						35	

Em 2009 registou-se em Portugal, uma média de 35 pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Norte e Lisboa registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (44 e 39 respectivamente).

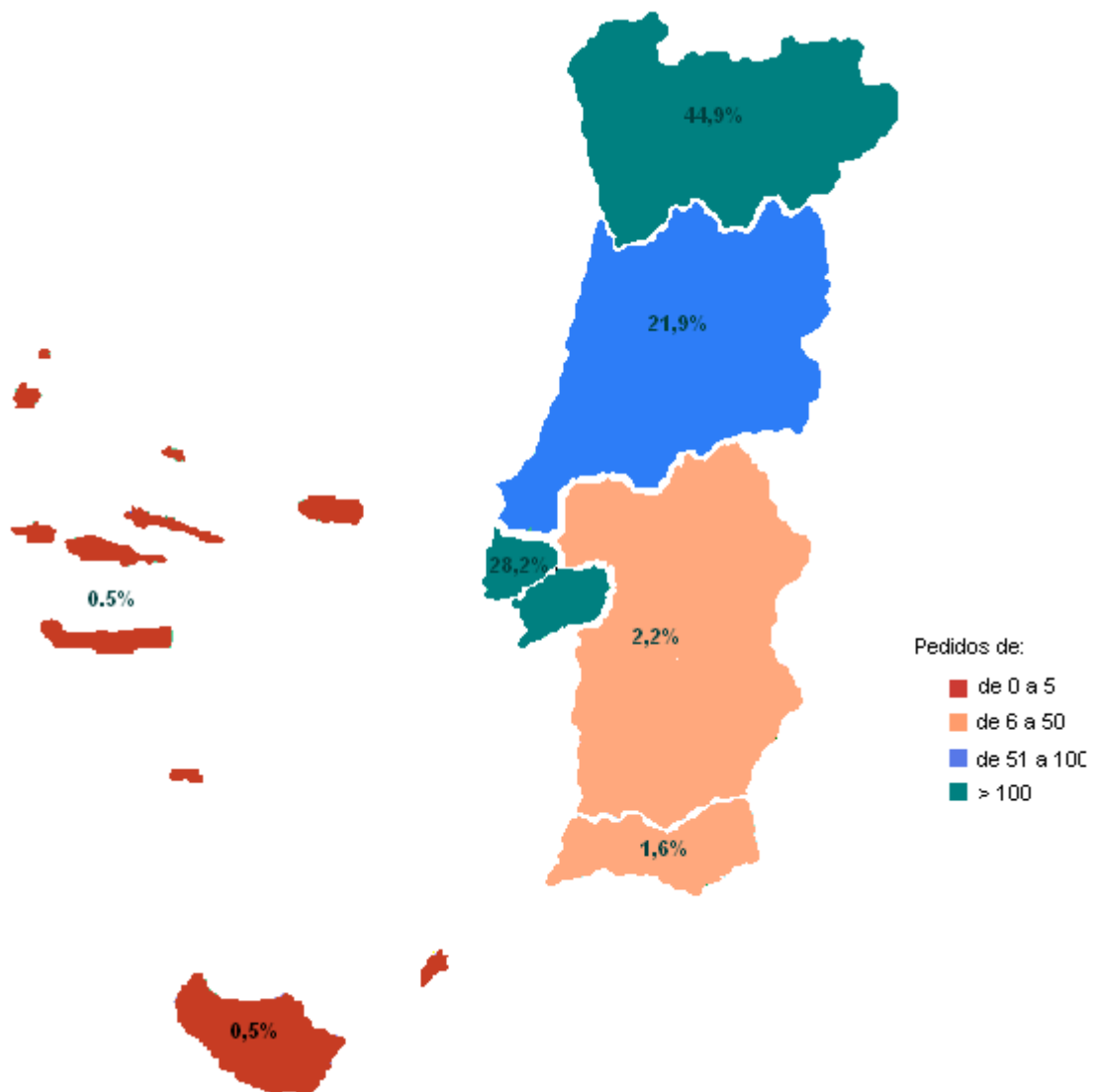
As regiões da Madeira e Açores foram as que registaram menor número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (8). Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas à média Nacional (-77% do que a média em Portugal).

Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



Em termos percentuais, as regiões do Norte, Lisboa e Centro foram as que registaram a maior concentração de pedidos de Design (44,9%, 28,2% e 21,9% respectivamente).

Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



3.1.4. Objectos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes

NUTII																																												
	Tipo Requerente	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	32	99	N/C	Total													
	Locarno																																											
Alentejo	Criadores															2											1											3	6					
	Universidades																																		0									
	Empresas									1															1											1	3							
	Total	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3	9												
Algarve	Criadores	1																						5											1	7								
	Universidades																																		0									
	Empresas																					1											1											2
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	0	0	0	0	1	0	1	9												
Centro	Criadores	39		2	5					11	18											10						1	4									21	111					
	Universidades	1																																	1									
	Empresas	1	1				8	35	8	12	12	3			8	3				5					16	4	21	5	3			14	159											
	Total	1	39	2	1	8	41	19	30	12	0	3	8	0	0	3	0	0	0	10	0	5	0	17	4	25	5	0	3	0	35	271												
Lisboa	Criadores	15		9					4	5				23				5					4	1			5				3	16			22	112								
	Universidades	1				6						1																					8											
	Empresas	14		3				16	2	21				4	3	2	10					1	3	23					18			120												
	Total	0	29	1	0	3	25	12	0	26	4	26	2	0	0	1	0	0	15	1	7	0	1	0	5	3	0	39	0	40	240													
Norte	Criadores	2		13	1			23	1			9	21				3					9				1					15					98								
	Universidades	2			1																																	3						
	Empresas	1	156	7				133	20	52	19	41			11	63				1					27	25	10			2			20	588										
	Total	1	160	13	0	8	157	20	53	28	0	62	11	0	63	0	3	0	1	36	25	0	10	0	2	21	0	0	0	15	689													
Açores	Criadores																																		0									
	Universidades																																		0									
	Empresas																					11												11										
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	11													
Madeira	Criadores																			5												5												
	Universidades																																		0									
	Empresas										1																									1								
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6													
Total		2	228	17	1	19	223	52	83	67	4	91	21	0	65	4	3	0	31	37	38	0	35	4	33	29	0	43	0	94	1224													

A região Norte foi a que concentrou um maior número de pedidos, com 689 objectos para os quais foi pedida protecção. Destes, 588 objectos têm origem no meio empresarial o que representa cerca de 85%.

Com origem na região de Lisboa foi solicitada protecção para 240 objectos de Design. Destes, cerca de 47% foram realizados por criadores independentes, 50% por empresas e 3% provêm do meio académico.

3.2. Via Comunitária

Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

		2008	2009	% Var.
Via Comunitária				
	<u>Número de Pedidos</u>	19 232	19 048	-1,0%
	<u>Número de Objectos</u>	77 067	69 518	-9,8%
	<u>Objectos com Origem em Portugal</u>	800	1 123	40,4%
	% Origem em Portugal	1,0%	0,9%	

O número de pedidos de Design Comunitário registou um decréscimo de cerca de 1% em 2009, comparativamente ao ano anterior.

Relativamente ao número de Objectos incluídos nos pedidos de Desenhos ou Modelos, verificou-se neste ano, igualmente, uma variação negativa de cerca de 10%.

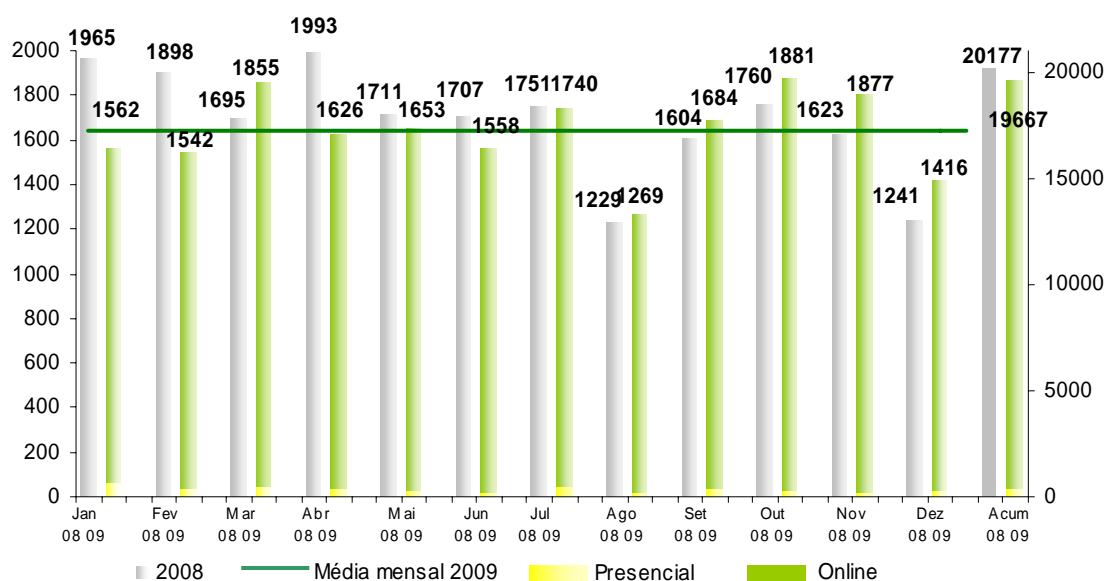
Com origem portuguesa, foi pedida protecção para 1123 Objectos, correspondendo este valor a 0,9% do total de Objectos Comunitários. Comparativamente ao ano anterior, observou-se um crescimento de cerca de 40% no número de desenhos objecto de protecção a nível comunitário com origem em Portugal.

4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

4.1. Via Nacional

4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2008 e 2009

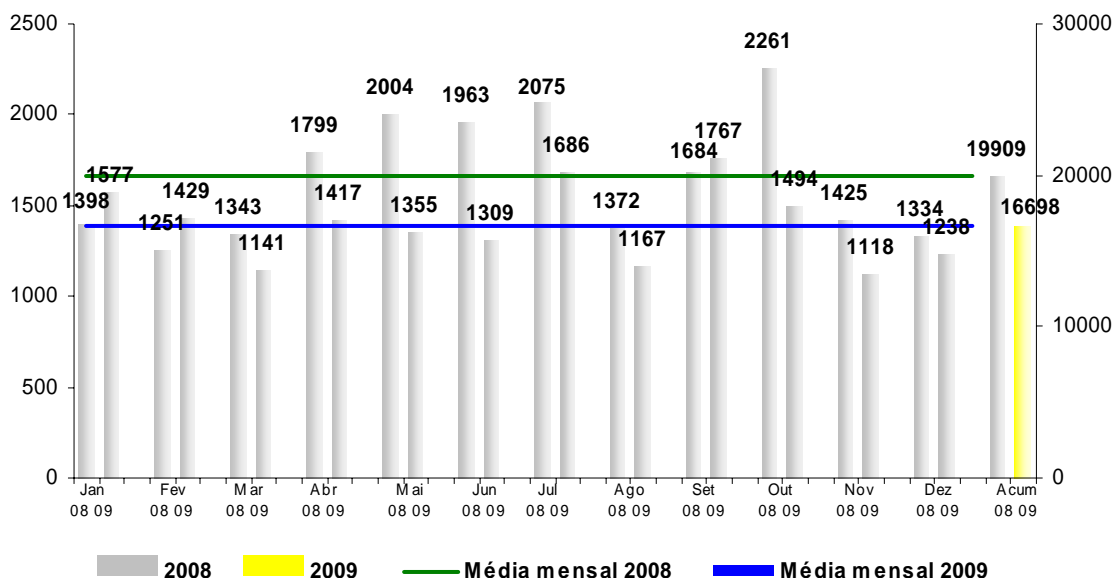


Em 2009 foram apresentados 19667 pedidos de Marcas e OSDC, sendo este valor ligeiramente inferior observado no ano anterior.

O valor médio mensal de pedidos de Marcas e OSDC Nacionais situa-se próximo dos 1600 pedidos.

Ao longo de 2009 verificou-se uma tendência crescente na utilização dos serviços online, tendo sido registada uma taxa de utilização de 98% a nível dos pedidos de Marcas e OSDC.

Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2008 e 2009



Em 2009 foram concedidas 16698 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo (-16%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas. Esta diminuição deve-se à redução drástica dos prazos de decisão de marcas de 12 para 3 meses nos anos de 2007-2008, que resultou num aumento absoluto de decisões finais do INPI (despachos) nesses anos, e consequentemente de concessões, pois ao reduzir-se os prazos “anteciparam-se” actividades de exame que tradicionalmente eram desenvolvidas 7/8 meses após o término do prazo de oposição, passando a ser desenvolvidas para 70% dos casos na semana seguinte ao término do prazo de oposição.

Em média, foram concedidas mensalmente 1392 Marcas e OSDC Nacionais ao longo de 2009, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 1659.

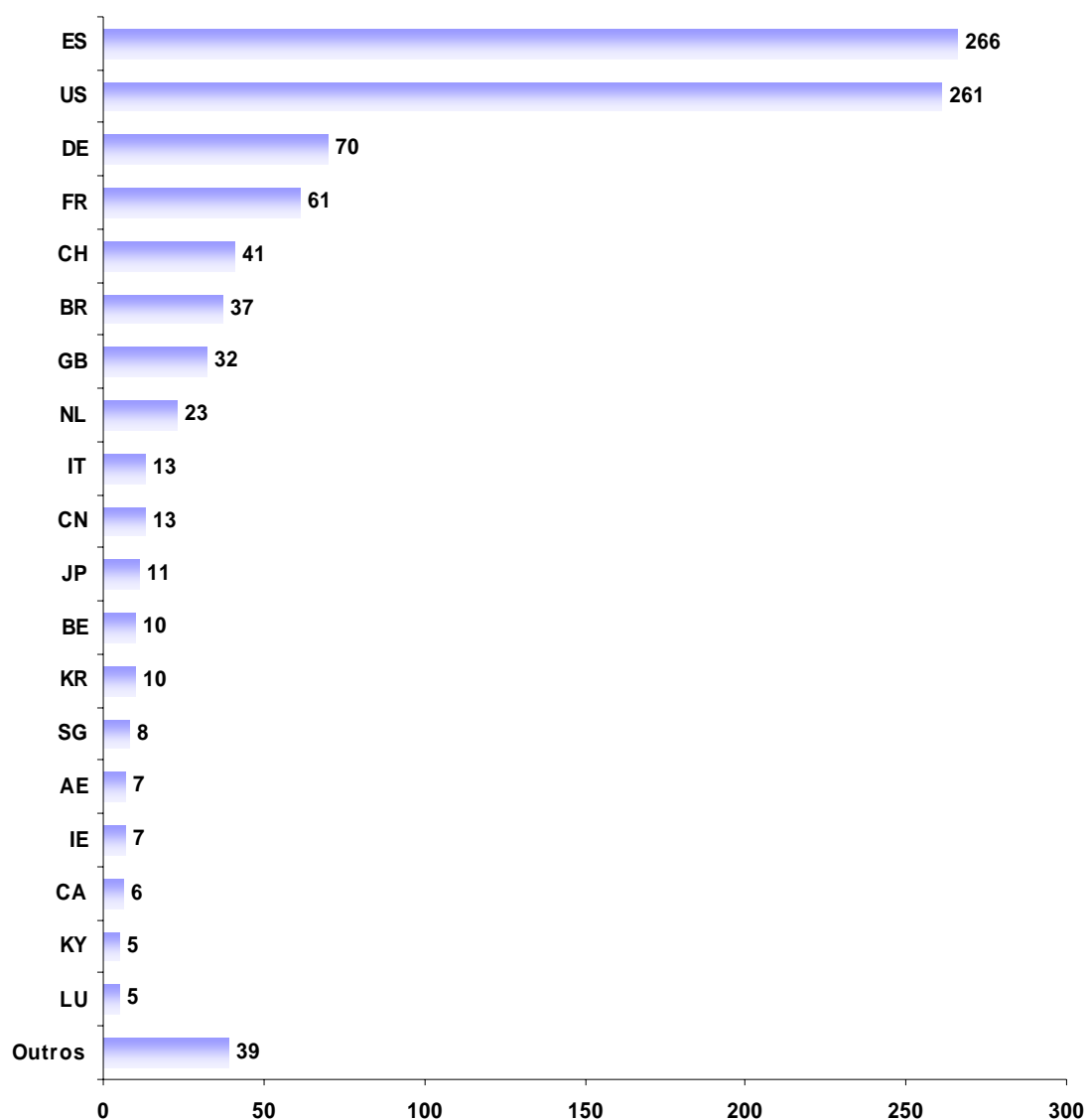
4.1.2 Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização

Origem dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2009, da totalidade dos pedidos, cerca de 95% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5% efectuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 925 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Espanha com 266 pedidos, Estados Unidos da América com 261, Alemanha com 70, e França com 61.

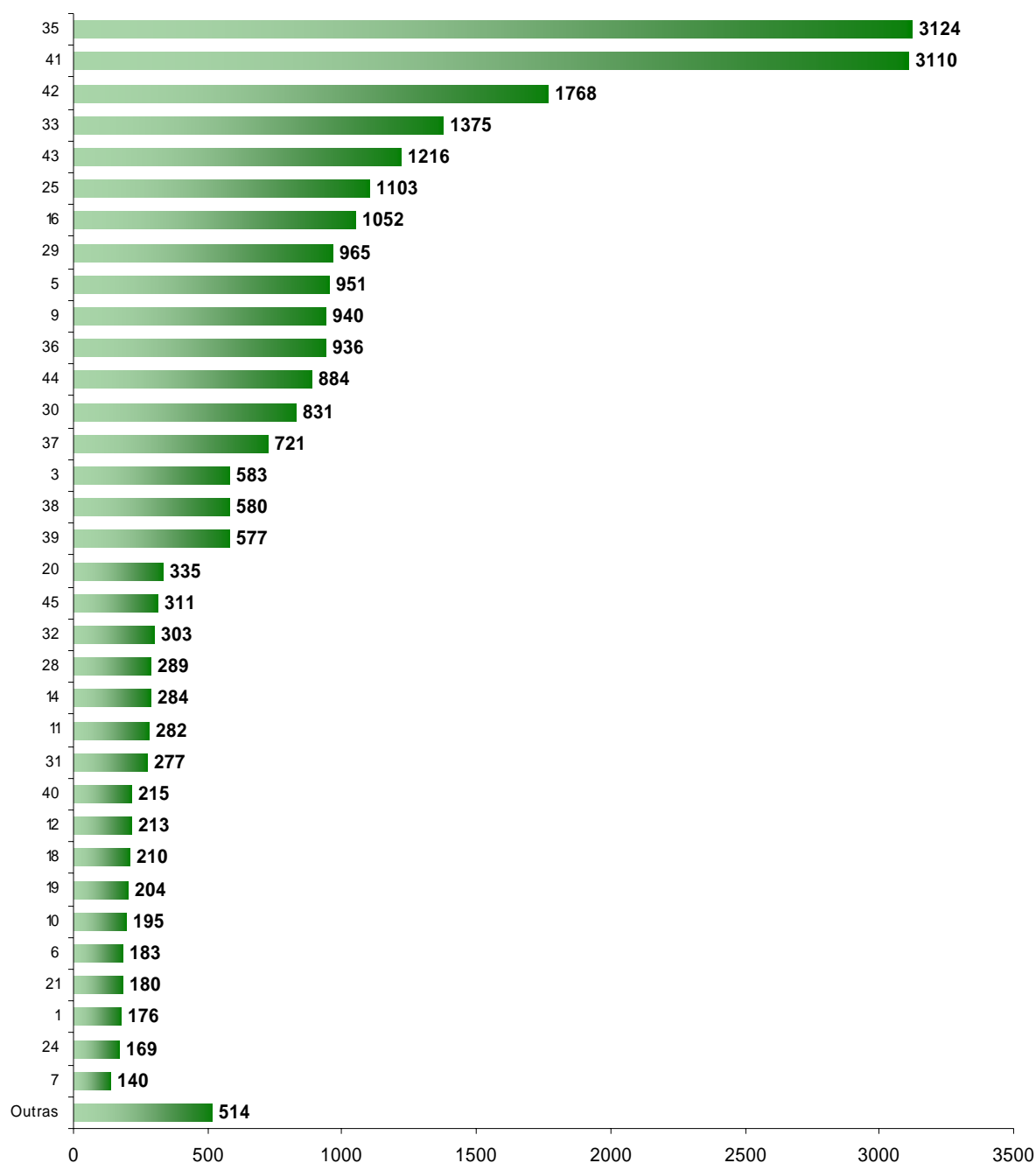
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Marcas obedecem à Classificação de NICE. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2009, foram respectivamente, a 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais com 3124 pedidos, a 41 – Educação, Formação e Divertimentos com 3110 pedidos, a 42 – Serviços científicos e tecnológicos com 1768 pedidos e a 33 – Bebidas Alcoólicas excepto Cervejas com 1375.

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



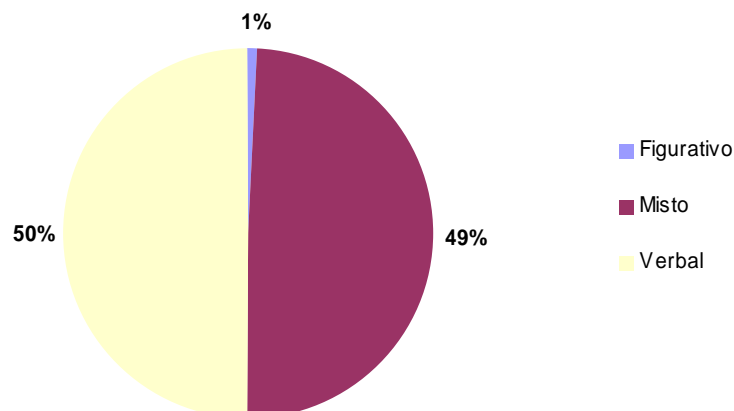
Tipologia dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 50% dos pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Verbal, e 49% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo.

Apenas 1% dos pedidos referem-se a Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

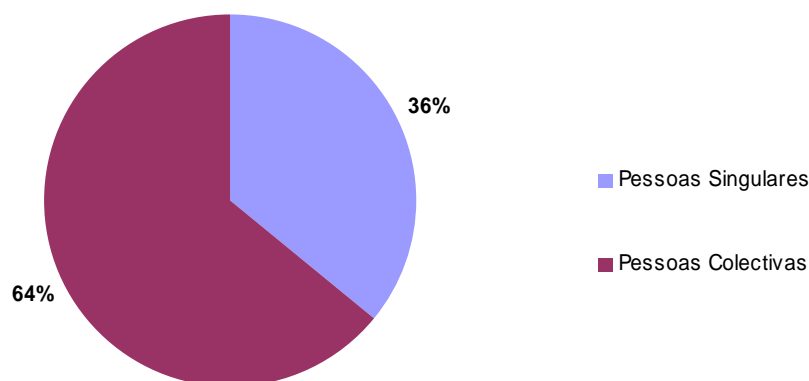


4.1.3 Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal apresentados no ano 2009, verificou-se que 64% são de requerentes designados como Pessoas Colectivas e 36% foram requeridas por Pessoas Singulares.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Pedidos de Marcas e OSD por NUTII e por Milhão de Habitantes

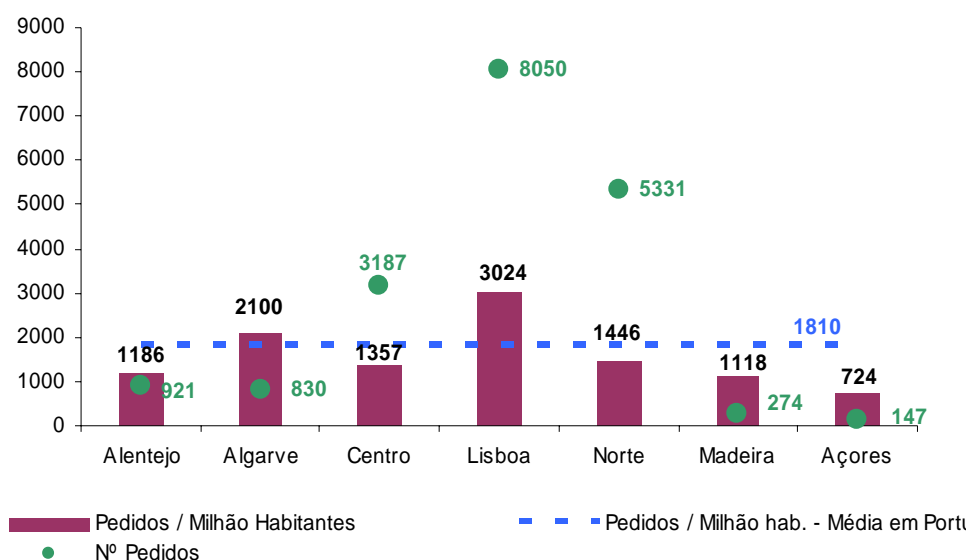
	2008	2009	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regions NUTII	19175	18740	-2,3%		10.356.117		
Alentejo	895	921	2,9%	4,9%	776.585	1186	-34%
Algarve	841	830	-1,3%	4,4%	395.218	2100	16%
Centro	2903	3187	9,8%	17,0%	2.348.397	1357	-25%
Lisboa	8771	8050	-8,2%	43,0%	2.661.850	3024	67%
Norte	5346	5331	-0,3%	28,4%	3.687.293	1446	-20%
Madeira	244	274	12,3%	1,5%	245.011	1118	-38%
Açores	175	147	-16,0%	0,8%	241.763	724	-60%
Average in Portugal						1810	

O número médio de pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2009, situou-se em 1810.

Tendo como valor de referência o número médio de pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões de Lisboa e Algarve foram as que registaram um valor superior à média nacional (3024 e 2100 ped. / milhão hab., respectivamente).

A região dos Açores é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-60%).

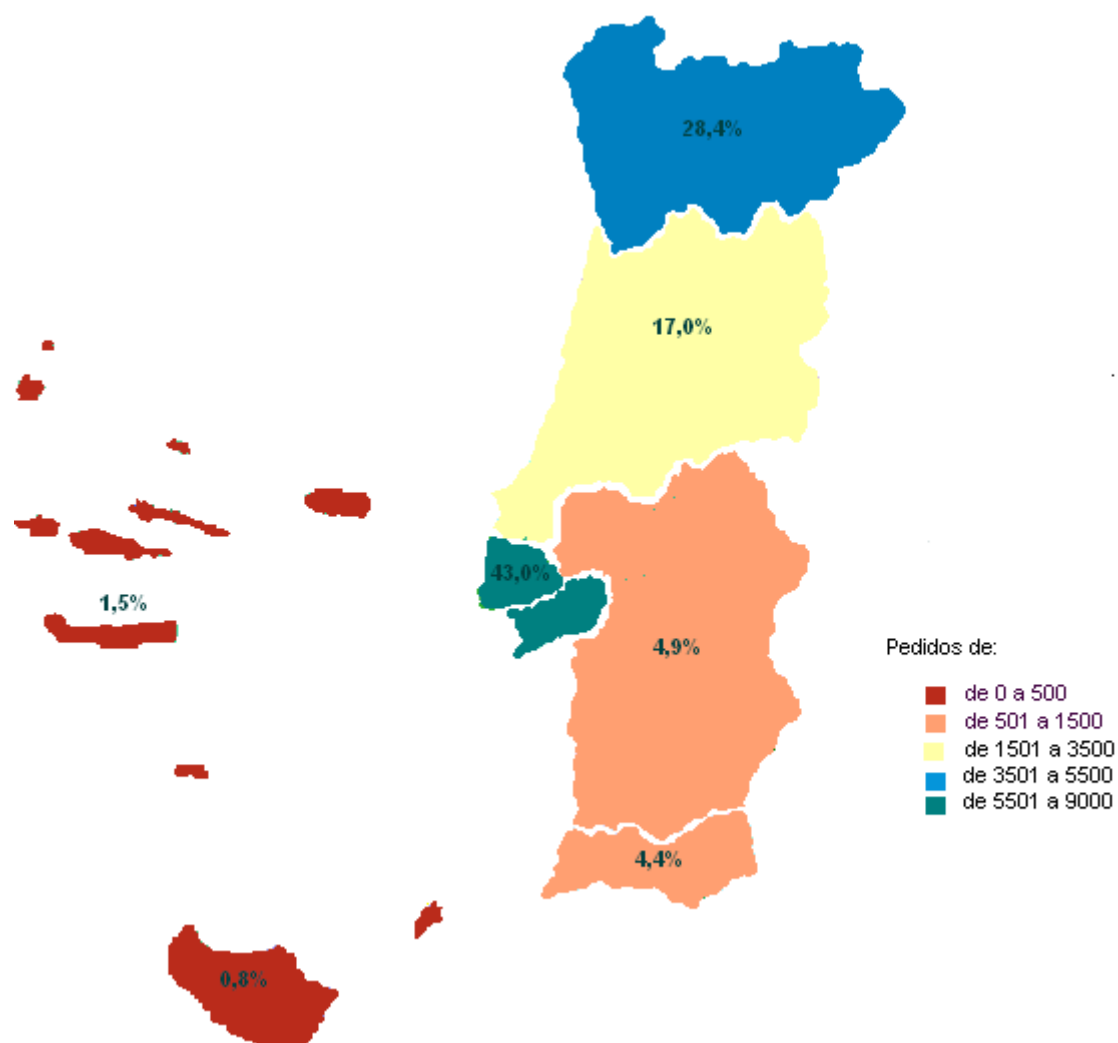
Pedidos de Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio, em relação com o número de habitantes



Relativamente à distribuição do número de pedidos por regiões, 43% destes têm origem na região de Lisboa, 28,4% na região Norte, e 17% na região Centro.

A região da Madeira foi onde se verificou a maior variação no número de pedidos, em comparação com o ano anterior (12,3%).

Pedidos de Marcas e OSD por NUTII



4.2. Via Comunitária

Pedidos de Marcas Comunitárias

	2008	2009	% Var.
Via Comunitária			
<u>Número de Pedidos</u>	87 984	88 191	0,2%
<u>Origem em Portugal</u>	1 148	968	-15,7%
% Origem em Portugal	1,3%	1,1%	

O número de pedidos de Marcas Comunitárias manteve-se em 2009 em valores idênticos ao do ano anterior.

Com origem portuguesa, foram apresentados 968 pedidos de Marcas, o que corresponde a 1,1% do total de pedidos de Marca Comunitária. De salientar que no corrente ano se registou um decréscimo de 15,7% nos pedidos com origem em Portugal.

4.3. Via Internacional

Pedidos de Marcas Internacionais

	2007	2008	% Var.
Via Internacional	39 945	42 075	5,3%
Origem PT	355	344	-3,1%
% Origem PT	0,9%	0,8%	

Designações de Marcas Internacionais

	2007	2008	% Var.
Via Internacional	370 234	378 894	2,3%
Para Portugal	4 130	3 767	-8,8%
% Para PT	1,1%	1,0%	

No ano 2008 foram apresentados 42075 pedidos de Marcas Internacionais, traduzindo um crescimento de 5,3% face ao ano anterior.

Os pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa foram 344 em 2008, tendo sofrido um ligeiro decréscimo (-3,1%) em relação a 2007.

No ano 2008 houve 378894 designações de Marcas Internacionais, sendo que para Portugal o valor situou-se em 3767, correspondendo este valor a 1% do total das Designações feitas.

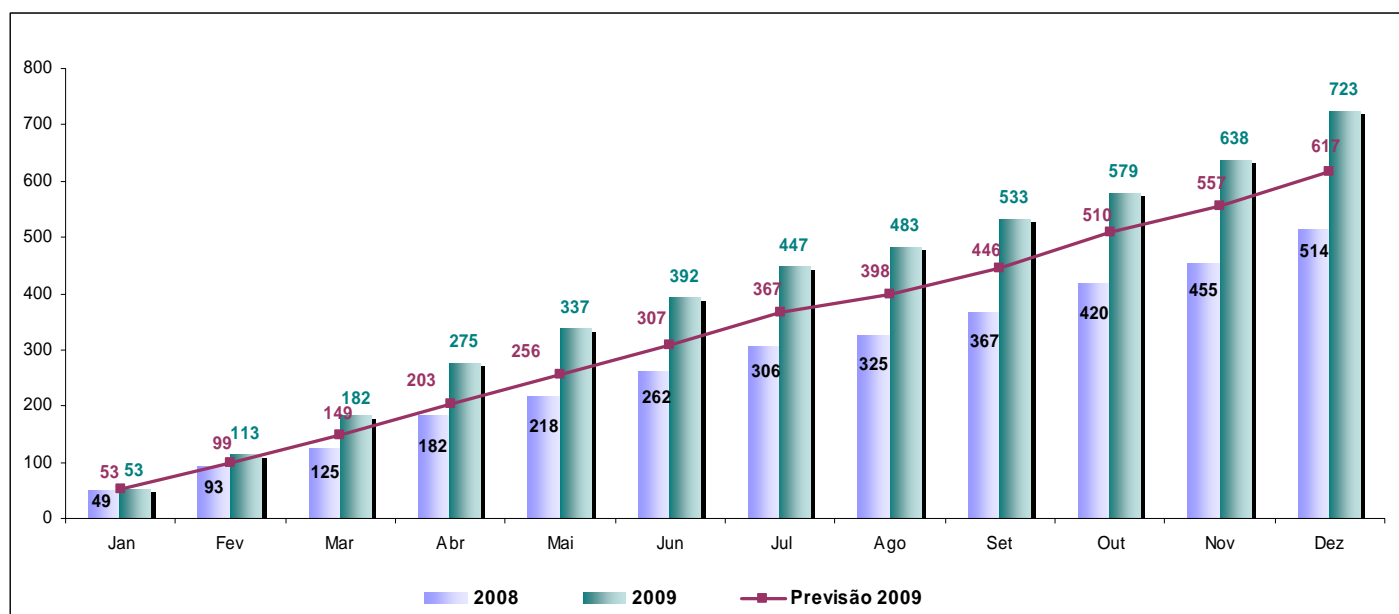
5. Previsões

5.1. Invenções da Via Nacional

Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos

Valores Acumulados

2009	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	53	99	149	203	256	307	367	398	446	510	557	617
Realizado	53	113	182	275	337	392	447	483	533	579	638	723
Desvio	0,2%	14,6%	21,7%	35,2%	31,5%	27,6%	21,7%	21,5%	19,5%	13,6%	14,6%	17,2%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	4	20	57	93	119	130	141	158	166	159	183	209
Desvio %	8,2%	21,5%	45,6%	51,1%	54,6%	49,6%	46,1%	48,6%	45,2%	37,9%	40,2%	40,7%



Para o ano 2009, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de pedidos de Invenções que se situou em 617 pedidos.

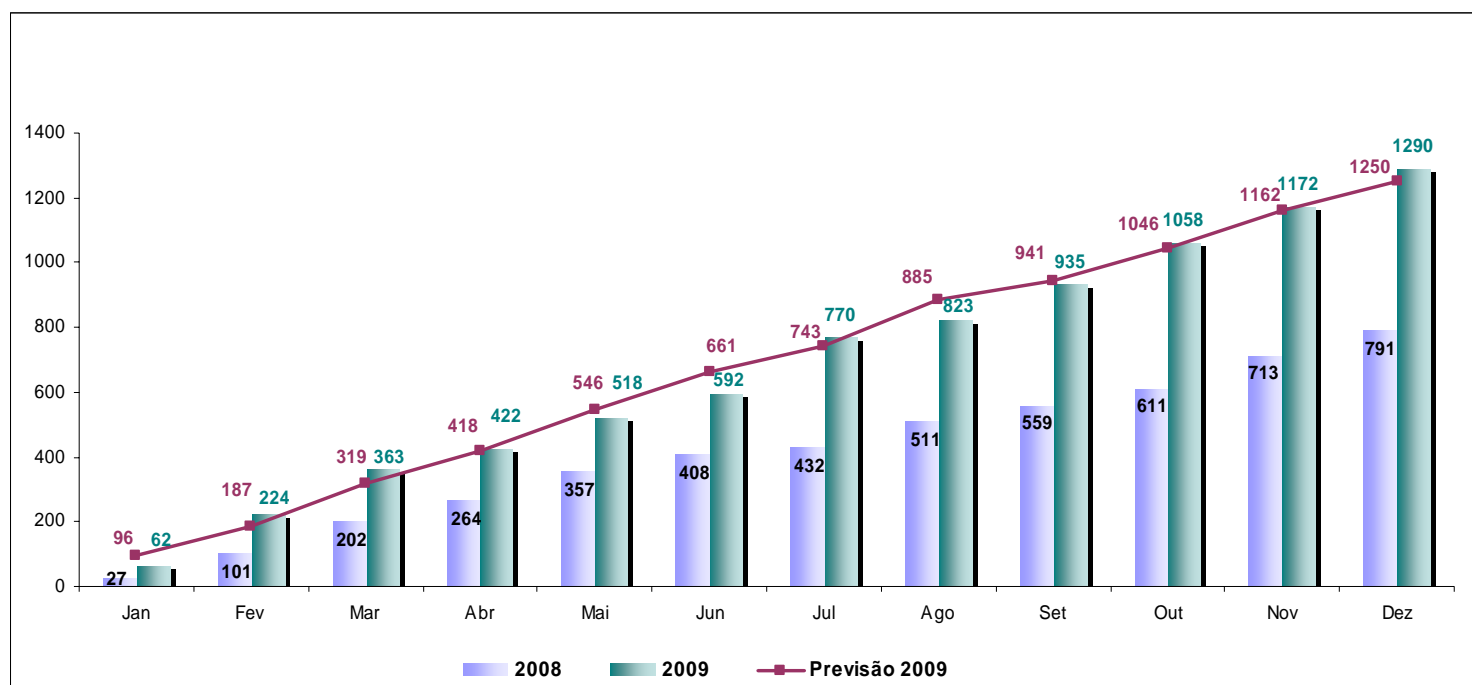
Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que as expectativas foram superadas uma vez que foram apresentados 723 pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, registou-se um desvio positivo de cerca 17,2%.

Relativamente ao período homólogo, foram apresentados mais 209 pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade. Em termos percentuais este facto reflecte um crescimento de cerca de 41%.

5.2. Design da Via Nacional

Número de objectos incluídos nos pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2009	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	96	187	319	418	546	661	743	885	941	1046	1162	1250
Realizado	62	224	363	422	518	592	770	823	935	1058	1172	1290
Desvio	-35,6%	20,1%	13,8%	1,0%	-5,2%	-10,4%	3,7%	-7,0%	-0,7%	1,1%	0,9%	3,2%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	35	123	161	158	161	184	338	312	376	447	459	499
Desvio %	129,6%	121,8%	79,7%	59,8%	45,1%	45,1%	78,2%	61,1%	67,3%	73,2%	64,4%	63,1%



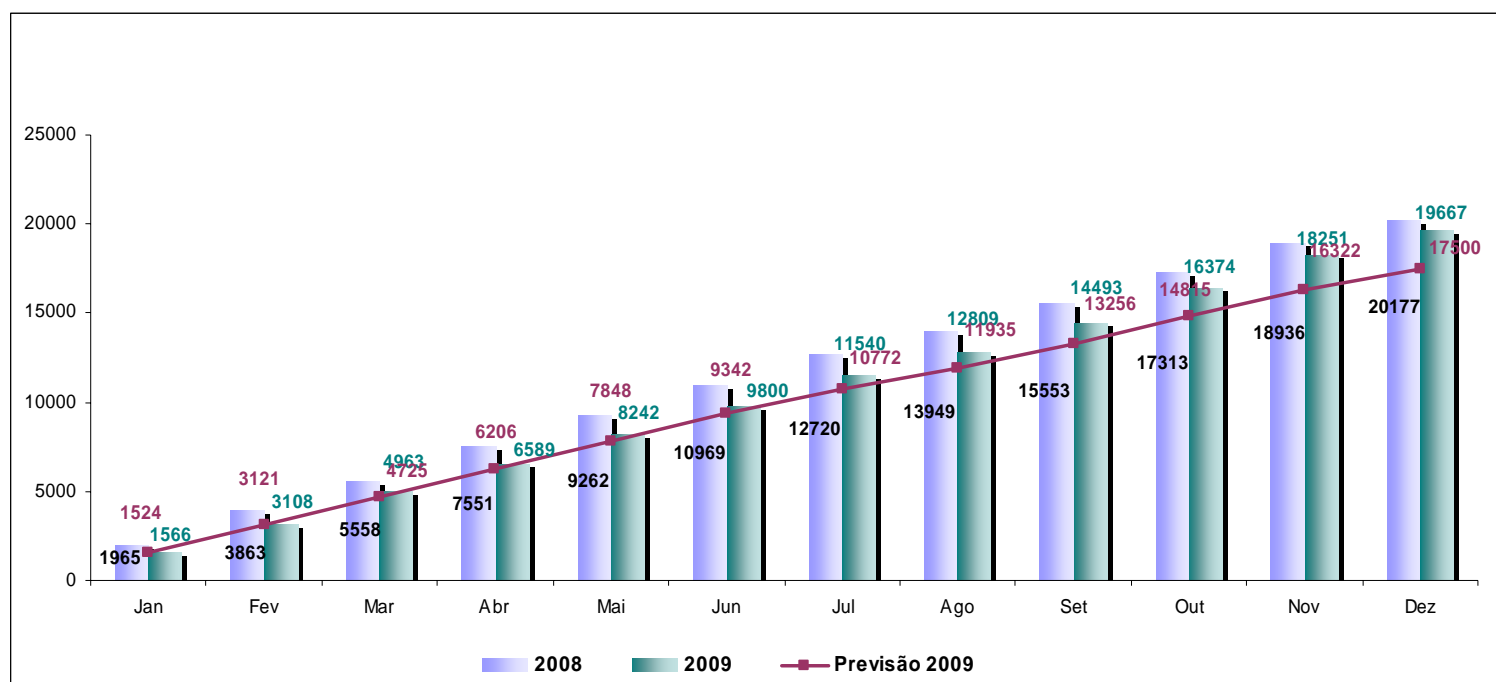
No que respeita ao Design Nacional, verificou-se em 2009 que o número de Objectos incluídos nos pedidos foi de 1290, o que significa um desvio de 3,2% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 1250.

Em relação ao ano anterior, foram apresentados mais 499 objectos incluídos em pedidos, reflectindo um crescimento de 63,1%.

5.3. Marcas e OSDC da Via Nacional

Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2009	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	1524	3121	4725	6206	7848	9342	10772	11935	13256	14815	16322	17500
Realizado	1566	3108	4963	6589	8242	9800	11540	12809	14493	16374	18251	19667
Desvio	2,7%	-0,4%	5,0%	6,2%	5,0%	4,9%	7,1%	7,3%	9,3%	10,5%	11,8%	12,4%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-399	-755	-595	-962	-1020	-1169	-1180	-1140	-1060	-939	-685	-510
Desvio	%	-20,3%	-19,5%	-10,7%	-12,7%	-11,0%	-10,7%	-9,3%	-8,2%	-6,8%	-5,4%	-3,6%



Em relação ao número de pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 17500 pedidos a serem apresentados no ano 2009, valor que foi superado, uma vez que foram apresentados 19667 pedidos.

Comparativamente ao período homólogo, o número de pedidos de Marcas e OSD registou um ligeiro decréscimo (-2,5%). Em valor absoluto foram apresentados menos 510 pedidos.